

ECONOMIA REGIONAL

GTDN

**FORMAÇÃO ECONOMICA E DESIGUALDADES
REGIONAIS**

CELSO FURTADO

somel0225@gmail.com

Aula do dia 20/03/2019

http://www.centrocelsofurtado.org.br/arquivos/image/201109221441340.CD8_0.pdf

[https://www.bnb.gov.br/projwebren/Exec/artigoRenP/DF.aspx?cd_artigo_ren=1372.](https://www.bnb.gov.br/projwebren/Exec/artigoRenP/DF.aspx?cd_artigo_ren=1372)

CAUSAS DAS DESIGUALDADES REGIONAIS

1 – Qualidade da força de trabalho;

2 – dotação de recursos naturais;

3-infraestrutura produtiva;

4 – dotação de capital e de tecnologia

NORDESTE VERSOS SUDESTE SUL

Diagnóstico do GTDN

Disparidades nos níveis de renda como já vimos;

- *Taxa de crescimento do PIB do Nordeste em ritmo inferior ao do Sudeste-Sul

- *Políticas equivocadas que não levam em consideração as disparidades regionais.

- *Distorções provocadas nas políticas macroeconômicas, sobretudo as cambiais (cambio fixo por muito tempo);

- *Políticas de exportação do Nordeste provocam distorções;

(Continua no próximo slide)

- *Embora as transferências do Governo Federal sempre superassem as rendas produzidas no Nordeste, as políticas federais tem muito o caráter assistencialista.

- *Sistema tributário regressivo que penaliza mais as camadas de rendas mais baixas;
 - *Exportação predominante de produtos primários (agrícolas e minerais): deterioração dos termos de Troca, segundo a CEPAL.

*A economia da área semiárida se baseia em pecuária extensiva em agricultura de subsistência de baixíssima produtividade.

*O combate dos efeitos das secas sempre se constituíram em medidas improvisadas, voluntaristas e de curto prazo e de caráter assistencialista.

Mesmo com a construção de grandes açudes, não foi possível mudar o cenário de pobreza que caracteriza a região Nordeste

PLANO DE AÇÃO PROPOSTO PELO GTDN

- 1 – Atração de investimentos industriais através de incentivos fiscais;
- 2 – Transformar a economia agrícola da faixa úmida com vistas a proporcionar oferta adequada de alimentos e matérias primas às áreas urbanas da região;
- 3 – Deslocamento da fronteira agrícola visando incorporar as terras úmidas maranhenses;
- 4 – incrementar a qualidade da educação na região.